



Projeto Cardápios em Braille

Braille Menu Design

Mariana de Figueiredo Gomes¹, Ester Alves Cunha; Lorena Cristina de Oliveira Fernandes; Gabriel da Silva Inácio²; Sidney Lopes Sanches Junior e Dirceu Casa Grande Junior³.

RESUMO

A deficiência visual em alto grau pode ser desafiadora para quem é portador e acaba atrapalhando de modo significativo a qualidade de vida e a independência das pessoas. É assegurado por lei que todas as pessoas, independente da deficiência, tenham direito a vida e com qualidade, tendo direito de ir e vir, frequentar os lugares que quiserem e puderem, sendo dever da sociedade fazer as adaptações necessárias para proporcionar a todos as mesmas oportunidades de desenvolvimento pessoal. No Brasil são muitos os deficientes visuais que optam por não sair de casa para atividades de lazer em face das dificuldades que enfrentam no cotidiano. O projeto Cardápios em Braille tem o objetivo de levar uma nova forma de inclusão para as pessoas cegas, dando a elas uma nova oportunidade de sair de casa para se divertir sem depender de alguém para auxiliá-las, inclusive nos momentos de lazer. A adaptação dos cardápios para o Braille é o primeiro degrau para a evolução que a sociedade brasileira precisa para melhorar a inclusão e acessibilidade da pessoa cega.

PALAVRAS-CHAVE: Braille. Cardápio. Deficiência Visual.

ABSTRACT

A high degree of visual impairment can be challenging for those who are carriers and ends up significantly hindering the quality of life and independence of these people. It is ensured by law that all people, regardless of disability, have the right to a quality life, having the right to come and go, to go wherever they want and to be able to, it is the duty of Society to make the necessary adaptations to provide everyone with the same opportunities for fun and personal development. In Brazil, there are many visually impaired people who choose not to leave home for leisure activities because the difficulties they face end up not providing a moment worthy of fun. The Menus in Braille project with the aim of bringing a new form of inclusion to blind people, giving them a new opportunity to go out and have fun without depending on someone to help them until even in leisure time. The adaptation of menus to Braille is the first step towards the Evolution that Brazilian society needs to improve the inclusion and accessibility of the blind person.

KEYWORDS: Braille. Menu. Visual impairment.

¹ Mariana de Figueiredo Gomes; Bolsista do Projeto de Extensão Cardápios em Braille da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Cornélio Procópio, Paraná, Brasil. E-mail: marianagomes@alunos.utfpr.edu.br.

² Estudantes de graduação da UTFPR-CP e colaboradores voluntários do Projeto de Extensão Cardápios em Braille;

³ Professor Doutor Dirceu Casa Grande Junior; Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Cornélio Procópio, Paraná, Brasil; e-mail: dircejunior@utfpr.edu.br; ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7595281823269320>; e Pedagogo da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Cornélio Procópio, Paraná, Brasil. e-mail: sid.educacaocp@gmail.com; ID Lattes <http://lattes.cnpq.br/9745765597592374>; respectivamente coordenador e vice-coordenador do projeto.



Apresentação

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, obtidos a partir do censo realizado no ano de 2010, existem no Brasil 6,5 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência visual severa das quais, 506 mil são consideradas cegas. Em linhas gerais, a sociedade brasileira possui grandes dificuldades em garantir uma boa qualidade de vida para essas pessoas, prejudicando de modo sensível o desenvolvimento de sua autonomia e condicionando as pessoas com deficiência a depender de ajuda constante de outras pessoas, tais como familiares e amigos.

Com o objetivo de contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência, notadamente pessoas cegas ou de baixa visão, o projeto Cardápios em Braille visa garantir maior liberdade e autonomia às pessoas cegas, ampliando as opções durante suas atividades de lazer, neste caso específico, quando frequentam bares, lanchonetes, restaurantes e outros estabelecimentos desse segmento sem necessitar que outras pessoas as ajudem na leitura dos cardápios e/ ou escolha dos produtos que desejam consumir.

Conforme a lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, todas as pessoas com deficiência têm prioridade na efetivação de direitos referentes à vida, o que inclui o direito de frequentar espaços de lazer com total liberdade e autonomia como todos os demais cidadãos. Nesse sentido, a impressão e a distribuição dos cardápios suprem em parte as demandas das pessoas com deficiência, mais especificamente das pessoas cegas e de baixa visão.

O presente trabalho tem como objetivo geral apresentar o Projeto de Extensão Cardápios em Braille desenvolvido do âmbito do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Tecnológica Federal do Paraná-UTFPR, Campus Cornélio Procópio. Cumpre sublinhar que o projeto foi proposto pelo ex-servidor técnico-administrativo Luiz Renato Martins da Rocha, quando atuou nesta instituição na função de intérprete de Libras. Atualmente, Luiz Renato Martins da Rocha é docente da Universidade Federal do ABC-UFABC, onde trabalha com as disciplinas de Libras nos cursos de graduação daquela instituição e desenvolve projetos na área de Acessibilidade e Inclusão de Pessoas com Deficiência.

Atualmente, o projeto é coordenado pelo Professor Dirceu Casa Grande Junior, do Departamento de Ciências Humanas e Sociais-DACHS-CP e pelo Pedagogo da instituição, Sidney Lopes Sanchez Júnior, e conta com a colaboração ativa de estudantes dos cursos de graduação da UTFPR-CP que atuam na condição de bolsistas e voluntários deste e de outros projetos.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto consiste no levantamento de informações referentes aos produtos comercializados em bares, lanchonetes e restaurantes junto aos proprietários destes estabelecimentos na cidade de Cornélio Procópio e outros municípios da região, na prototipação dos modelos de cardápios junto às pessoas com deficiência visual, na impressão de cardápios adaptados e na distribuição gratuita aos respectivos estabelecimentos. O objetivo é garantir acessibilidade a partir da adaptação dos menus e cardápios para o Braille. Nesse contexto, cabe salientar que os proponentes do projeto

buscam submeter os produtos à avaliação e validação das pessoas cegas, antes de entregá-los aos estabelecimentos, visando garantir a eficácia do produto e a participação do maior número de pessoas desde a concepção até a entrega final.

As etapas de execução do Projeto de Extensão Cardápios em Braille da UTFPR, Campus Cornélio Procópio, portanto, são as seguintes 1) contato com os proprietários dos estabelecimentos do segmento de bares e restaurantes para identificar o interesse no produto Cardápios em Braille; 2) coleta das informações de menus e cardápios dos estabelecimentos para confecção dos cardápios impressos na linguagem Braille; 3) preparação para a impressão com a digitação em programa de produção de textos e tradução para a linguagem Braille de todas as informações constantes nos menus e cardápios prospectados; 4) impressão e preparação dos cardápios para entrega aos estabelecimentos; 5) entrega dos cardápios impressos aos estabelecimentos. Na figura 1, podemos visualizar um modelo de cardápio impresso.

Figura 1 – Modelo de Cardápio Impresso



Fonte: Cardápios em Braille NAI/UTFPR-CP

As impressões são realizadas nos Laboratórios do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão-NAI da UTFPR-CP por estudantes dos cursos de graduação do Campus que atuam na condição de bolsistas ou voluntários dos projetos do núcleo. Todos os recursos utilizados, a saber, as máquinas de impressão, computadores, papéis e outros insumos são disponibilizados pelo Campus Cornélio Procópio da UTFPR, que mantém e subsidia o NAI/UTFPR-CP em todas as suas atividades.

Resultados

Desde a criação do projeto em 2021, durante a pandemia de Coronavírus, foram prospectados e impressos mais de 150 (cento e cinquenta) estabelecimentos foram atendidos com a adaptação de seus cardápios e menus para o sistema braille. Em 2024, a proposta consiste e dar continuidade a este trabalho de adaptação e impressão dos cardápios para o Braille com a ampliação dos sistemas de adaptação dos produtos para a



modalidade virtual, propondo a criação e o desenvolvimento de produtos inovadores, tais como, novos aplicativos de pedidos e encomendas ou a adaptação dos já existentes para contemplar de modo ainda mais efetivo as pessoas com deficiência visual.

Para tanto, estamos ampliando a equipe de trabalho do NAI/ UTFPR-CP agregando novos membros com conhecimentos e capacidades de desenvolvimento de softwares e sistemas de tecnologias da informação, todos estudantes dos cursos de graduação da UTFPR-CP aos projetos do núcleo, estreitando o contato com a Escola Visiaudio, seus professores e alunos, bem como, com estudantes cegos matriculados nos cursos da UTFPR-CP, além de aproveitar a expertise dos competidores do Hackabee 4.0, que em 2023 tem como tema “Os desafios da acessibilidade, mobilidade e inclusão de pessoas com deficiência”.

Diante disso, esperamos ampliar o escopo dos produtos desenvolvidos pelo núcleo orientando nossas ações para as modalidades digitais e tecnológicas atuando mais fortemente no campo das Tecnologias Assistivas.

Agradecimentos

Os proponentes, bolsistas e colaboradores voluntários do Projeto de Extensão Cardápios em Braille agradecem a UTFPR e a Direção do Campus Cornélio Procópio pelo apoio aos projetos desenvolvidos no âmbito do NAI/ UTFPR-CP. Agradecemos ainda a Associação Visiaudio de Cornélio Procópio, escola especializada no atendimento de pessoas com deficiência pela cooperação ativa em todos os projetos do NAI/ UTFPR-CP, cujos colaboradores e alunos contribuem para avaliar e validar os produtos e projetos desenvolvidos no âmbito do núcleo.

Agradecemos os servidores técnico-administrativos Sidney Lopes Sanches Junior e Maísa Flor da Rosa, coordenador e vice coordenadora do NAI/ UTFPR-CP pelo apoio aos projetos desenvolvidos e demais ações que envolvem as pessoas com deficiência na UTFPR-CP. Agradecemos também o Professor Luiz Renato Martins da Rocha que com sua dedicação e trabalho propôs e desenvolveu os referidos projetos no âmbito do NAI/ UTFPR-CP e ao Professor Vanderley Flor da Rosa, precursor das ações voltadas para a pessoa com deficiência na UTFPR-CP.

Por fim, agradecemos aos estudantes dos cursos de graduação em engenharia e licenciatura da UTFPR-CP que atuam na condição de bolsistas e voluntários dos projetos desenvolvidos no NAI/ UTFPR-CP.

Conflito de interesse

Declaramos para os devidos fins que não há conflitos de interesses no desenvolvimento deste projeto e das ações atinentes à sua realização.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 19 ago. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo 2010**. Rio

XIII Seminário de Extensão e Inovação
XXVIII Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR

Ciência e Tecnologia na era da Inteligência Artificial: Desdobramentos no Ensino Pesquisa e Extensão
20 a 23 de novembro de 2023 - *Campus Ponta Grossa, PR*



SEI-SICITE
2023



de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/censo2010>. Acesso em: 18 ago. 2023.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. Revista Nacional de Reabilitação (Reação), São Paulo, Ano XII, mar./abr. 2009, p. 10-16.